



EDITAL SEMED N° 47/2025

DISPÕE SOBRE A II FEIRA MUNICIPAL DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA (FEMIC BLUMENAU) E O VIII ENCONTRO BLUMENAUENSE DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (EBEA), DA REDE PÚBLICA MUNICIPAL DE ENSINO DE BLUMENAU DE 2025.

A Secretária Municipal de Educação de Blumenau e o Secretário Municipal de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Blumenau, no uso de suas atribuições, tornam público o Edital da II Feira Municipal de Iniciação Científica (FEMIC BLUMENAU) e o VIII Encontro Blumenauense de Educação Ambiental (EBEA), da Rede Pública Municipal de Ensino de Blumenau.

1 DOS OBJETIVOS

1.1 Do objetivo geral

Promover a articulação entre os conhecimentos historicamente construídos, as múltiplas culturas e o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau, incentivando a investigação científica, o pensamento crítico e a experimentação. Busca-se, assim, fomentar a aprendizagem e o desenvolvimento integral de estudantes, assim como práticas significativas dos profissionais da educação por meio de vivências e experiências nas diferentes áreas de conhecimento.

1.2 Dos objetivos específicos

1.2.1 Promover a interdisciplinaridade e a transversalidade de conhecimentos, aplicados ao desenvolvimento de projetos científicos nas diferentes áreas do saber.

1.2.2 Proporcionar o entrosamento entre pesquisadores, instituições de ensino e comunidade, utilizando a divulgação científica como canal de integração.

1.2.3 Possibilitar que o público em geral se interesse pelas



ciências, por meio dos projetos apresentados e das informações fornecidas pelos pesquisadores.

1.2.4 Estimular a produção científica nas diversas áreas do conhecimento, como forma sustentável de promover o desenvolvimento ambiental, econômico, empreendedor, tecnológico, científico e social.

1.2.5 Socializar os projetos desenvolvidos pelos participantes, detalhando os materiais e métodos empregados, bem como a execução e os resultados alcançados.

1.2.6 Incentivar o uso e o desenvolvimento de novas tecnologias, por meio dos projetos apresentados.

1.2.7 Fomentar a inovação e a busca por soluções para problemas sociais, nas diferentes áreas das ciências: linguagens, sociais, humanas, biológicas, saúde, agrárias, exatas e da terra.

1.2.8 Estimular a criatividade, a cultura, a arte e a responsabilidade social.

1.2.9 Implementar políticas e programas de educação para a sustentabilidade, em conformidade com a legislação vigente, em parceria com outros órgãos, instituições e redes de ensino, conforme previsto na estratégia 2.35 da Meta 2 do Plano Municipal de Educação (PME).

1.2.10 Promover a socialização e a articulação de projetos e programas de Educação Ambiental promovidos por entidades públicas, privadas e sociais.

1.2.11 Promover o debate sobre a Educação Ambiental como expressa no Código Municipal do Meio Ambiente (LC 747/10).

2 DA PARTICIPAÇÃO

2.1 Instituições participantes

2.1.1 Instituições de Ensino da Educação Infantil (Rede Pública Municipal de Ensino, Rede Privada e Organizações da Sociedade Civil OSCs Credenciadas).



2.1.2 Instituições de Ensino Fundamental da Rede Pública Municipal de Ensino.

2.1.3 Unidades de apoio (CEMEA, CEMATEPCA I e II).

2.1.4 Secretarias parceiras.

2.1.5 Instituições não governamentais.

2.2 Da obrigatoriedade

2.2.1 Apresentação de um pré-projeto por instituição participante.

2.2.2 Submissão de pré-projeto de pesquisa à Comissão Interna Avaliadora, conforme **ANEXO I**.

2.3 Das categorias para inscrição de pré-projetos de pesquisa

2.3.1 Educação Infantil:

2.3.1.1 Categoria I (Creche),

2.3.1.2 Categoria II (Pré-escola).

2.3.2 Ensino Fundamental:

2.3.2.1 Categoria III (Anos Iniciais: 1º ao 5º ano),

2.3.2.2 Categoria IV (Anos Finais: 6º ao 9º ano).

2.4 Do cronograma geral e das etapas

DATA	ATIVIDADE
13/06/2025	Envio deste Edital para as instituições de ensino
De 13/06/2025 a 16/06/2025	Período para o Diretor Escolar e o Diretor Escolar Adjunto realizem ampla divulgação deste Edital. A equipe pedagógica interna (equipe gestora e professores) definirá as inscrições
De 13/06/2025 até 27/06/2025	Período para inscrição e submissão, via link, do pré-projeto de pesquisa a ser apresentado, contendo título, área do conhecimento, tema/assunto, categoria, profissional (is) responsável (is), conforme ANEXO I, e quantitativo de expositores (item 2.6 deste edital)
De 27/06/25 até 04/07/2025	Período de análise dos pré-projetos para homologação pela Comissão Avaliadora Interna, conforme template do ANEXO I



De 04/07/2025 até 11/07/2025	Orientação para reescrita dos pré-projetos de pesquisa que não atenderem aos critérios do ANEXO I
De 14/07/2025 até 16/07/2025	Reenvio, via link, dos pré-projetos de pesquisa reescritos, com as adequações solicitadas pela Comissão Avaliadora Interna, quando necessário
18/07/2025	Divulgação via link, dos pré-projetos de pesquisa homologados
04/08/2025	Envio, por e-mail, do Cronograma de Montagem dos estandes
07/08/2025	Montagem dos estandes, conforme cronograma de montagem enviado as instituições de ensino
08/08/2025	II FEMIC e VIII EBEA (8h às 19h)
09/08/2025	II FEMIC e VIII EBEA (8h às 12h)
09/08/2025	Desmontagem dos estandes a partir das 12h

2.5 Da submissão do pré-projeto de pesquisa

2.5.1 O pré-projeto de pesquisa deverá ser entregue, dentro do período estabelecido para submissão, conforme **Cronograma Geral (item 2.4)**, à Comissão Interna Avaliadora. A proposição precisa estar em consonância com o Currículo da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de Blumenau e com os objetivos deste Edital. O pré-projeto deverá apresentar a seguinte estrutura: instituição de ensino, título do projeto, pesquisadores, orientador, área do conhecimento e/ou campos de experiência, categoria, problema de pesquisa, hipóteses ou pressupostos, justificativa, objetivos (geral e específicos), metodologia, estado da arte, cronograma da pesquisa e referências. O pré-projeto deverá ser anexado ao formulário, de acordo com o template do **ANEXO I**.

2.6 Do quantitativo de estudantes expositores por categoria

2.6.1 Para as categorias de Educação Infantil e do Ensino Fundamental, o número máximo de estudantes expositores será de 6 (seis), para compor o revezamento nos turnos matutino, vespertino e noturno.



3 DA AVALIAÇÃO

3.1 A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) convidará um grupo de avaliadores externos, compostos por profissionais com conhecimento na área de atuação, para integrar a Comissão Externa de Avaliação.

3.2 Fica vedada a participação de avaliadores que possuam vínculo de parentesco com algum dos participantes e/ou que sejam integrantes das instituições envolvidas nos projetos de pesquisa que avaliados.

3.3 A avaliação dos projetos de pesquisa será realizada por, no mínimo, três avaliadores, conforme os critérios estabelecidos do item 3 deste Edital.

3.4 Etapa 1 - Da submissão dos pré-projetos

3.4.1 Avaliação dos pré-projetos na submissão (Etapa 1): o Comitê Interno de Avaliação analisará os pré-projetos submetidos, selecionando-os conforme os critérios estabelecidos, abaixo.

PESO	CRITÉRIO
30%	Evidência da aplicação do método científico, avaliando a relação entre os objetivos propostos, a metodologia empregada, a fundamentação teórica e a justificativa
30%	Clareza na dissertação das ideias no plano de pesquisa
15%	Originalidade da pesquisa e relevância do tema
5%	Adequação e coerência das referências que fundamentam a proposta da pesquisa
20%	Grau em que o relato da pesquisa atingiu o objetivo pedagógico estabelecido

3.5 ETAPA 2 - DA APRESENTAÇÃO

3.5.1 A avaliação e a nota desta etapa serão determinadas pelos avaliadores após assistirem à apresentação dos estudantes e/ou professores nos respectivos stands. Para a avaliação final da Etapa, serão considerados os seguintes aspectos: apresentação oral,



exposição do banner/pôster/cartaz do trabalho (conforme ANEXO II), relatório sucinto do trabalho (ANEXO III) e apresentação do diário de bordo (ANEXO IV). A presença física dos estudantes autores é obrigatória no momento da avaliação.

3.5.2 A Comissão Final de Avaliação avaliará os projetos na Fase Presencial, conforme os seguintes critérios:

PESO	CRITÉRIO
50%	Apresentação oral no estande, de forma clara (oralidade) e objetiva (sugestão de duração máxima de 10 minutos), com sequência lógica adequada. Deve responder aos questionamentos dos avaliadores e da comunidade. Avalia-se também a organização dos materiais expostos, as atitudes e as condutas dos expositores, os recursos utilizados no desenvolvimento e na apresentação do projeto (além do banner/pôster/cartaz) e a criatividade no desenvolvimento, na abordagem do tema e na utilização dos recursos
30%	Método científico: materiais e métodos empregados, fundamentação teórica, solução do problema, resultados e conclusão da pesquisa. Considera-se também o impacto social, ambiental e/ou econômico, além da criatividade no desenvolvimento da pesquisa
20%	Comunicação escrita: relatório sucinto da pesquisa, banner/pôster/cartaz de apresentação e registro da pesquisa (diário de bordo, portfólios, etc.)

4. DA EXPOSIÇÃO E DA APRESENTAÇÃO DOS TRABALHOS NOS ESTANDES

4.1 Os avaliadores realizarão a audição, a observação e a avaliação da participação presencial dos autores dos trabalhos classificados como finalistas, considerando a apresentação oral dos participantes e os materiais expostos, conforme os critérios específicos de cada categoria descritos no item 3 - Da Avaliação deste Regulamento.

4.2 O banner/pôster/cartaz assim como o relatório sucinto, deverão permanecer expostos durante todo o período da feira, inclusive nos momentos em que a visitação estiver fechada.

4.2.1 Os demais materiais poderão ser recolhidos ao final de cada dia da feira. Recomenda-se não deixar nos estandes, durante os períodos fechados à visitação, diários de bordo, equipamentos



eletrônicos ou outros.

4.3 No caso de experimentos, maquetes ou demonstrações de equipamentos e materiais, estes deverão respeitar o espaço delimitado do estande ocupado.

4.4 Cada estande terá área de 8 m² (4 m de largura por 2 m de profundidade). A altura máxima para exposição dos trabalhos é de 2 m.

4.5 A organização não fornecerá materiais de expediente, tais como fita adesiva, cola, tesoura, alfinetes, percevejos, adaptadores de tomadas, transformadores de tensão, entre outros. Esses materiais são de responsabilidade exclusiva dos participantes, **sem exceções**.

4.6 A organização **não fornecerá ponto de energia ou baterias**. Esses se necessários são de responsabilidade exclusiva dos participantes, sem exceções.

4.7 **É proibido**, durante a realização o uso de substâncias que exalem mau cheiro, sons de média ou alta intensidade (acima de 60 dB), fogo ou a presença de animais vivos.

4.8 É obrigatória a presença de, no mínimo, um dos autores do projeto em seu respectivo estande durante todo o período da feira, respeitando os horários determinados. Os avaliadores não terão horários fixos para realizar as avaliações. **O não cumprimento deste item poderá resultar na desclassificação do projeto.**

4.9 A apresentação do projeto no estande é responsabilidade exclusiva dos autores, sendo vedada a participação de terceiros, inclusive orientadores ou coorientadores. Exceção será feita para projetos cujos autores possuam deficiência auditiva, permitindo o uso de intérpretes de LIBRAS.

4.10 A utilização de equipamentos, independentemente do valor, é de inteira responsabilidade dos expositores, incluindo a retirada e guarda desses materiais ao final de cada período da feira.

4.11 O zelo e a limpeza do estande são responsabilidade dos participantes. É proibido o uso de colas e recomenda-se utilizar apenas fitas adesivas. O uso de canetas marcadoras nas paredes, mesas e bancos será permitido somente se não forem permanentes.



4.12 Durante a apresentação dos relatórios sucintos é proibida a distribuição de guloseimas ou qualquer tipo de alimento aos visitantes, seja como brinde ou agradecimento. Somente serão permitidas demonstrações visuais de produtos decorrentes da pesquisa, sendo vedada a distribuição pública desses itens. **O descumprimento acarretará a desclassificação do projeto.**

4.13 Os expositores devem cumprir rigorosamente os horários de exposição e apresentação dos relatórios sucintos, conforme o Cronograma Geral (item 2.4), observando os horários de início e término de cada período. O não cumprimento poderá resultar em desclassificação.

4.14 Os autores que não cumprirem as regras deste Regulamento, como ausência no estande durante o tempo de exposição pública, poderão receber advertência por escrito. Essa advertência implicará desconto de 10 pontos na nota final e será utilizada como critério de desempate pela comissão de avaliação.

5 DAS RESPONSABILIDADES DOS EXPOSITORES

5.1 **Materiais:** Os expositores são responsáveis pela produção do relatório sucinto, conforme especificações do ANEXO III e do banner/pôster/cartaz, conforme template do ANEXO II. Devem também providenciar todos os materiais necessários para a explanação da pesquisa, incluindo suporte para o banner/pôster/cartaz.

5.2 **Espaço físico:** Os expositores devem utilizar exclusivamente o espaço delimitado de 8 m² (4 m de largura por 2 m de profundidade). A altura máxima para exposição dos trabalhos é de 2 m.

5.3 **Horário:** É obrigatório cumprir os horários definidos na programação do evento, mantendo os estandes organizados e o atendimento ao público.

5.4 **Montagem e desmontagem:** os expositores devem montar e desmontar seus estandes nos horários pré-definidos pela organização, conforme **Cronograma Geral - item 2.4** deste Edital.

5.5 **Segurança e conduta:** a organização não se responsabiliza por objetos perdidos ou danificados.



5.6 Limpeza interna e externa do estande: Os expositores devem manter a limpeza e a organização do espaço físico, interna e externamente, cumprindo o estabelecido no Cronograma (item 2.4).

6 DA PREMIAÇÃO

6.1 Da premiação

6.1.1 Todos os autores, orientadores e coorientadores de trabalhos selecionados e que tenham participado da Etapa 1 - Submissão dos Pré-Projetos, assim como os autores, orientadores e coorientadores de trabalhos classificados como finalistas e que tenham participado da Etapa 2 - Da apresentação, receberão certificados de participação.

6.1.2 A Premiação dos trabalhos conforme as categorias descritas neste Edital serão:

1º Lugar: Certificado de Destaque para professores e estudantes expositores.

2º Lugar: Certificado de Destaque para professores e estudantes expositores.

3º Lugar: Certificado de Destaque para professores e estudantes expositores.

6.1.3 Receberão também Certificados de Destaque, sem vínculo com categoria, campos de experiências ou área do conhecimento, os trabalhos que se destacarem nas seguintes áreas:

- Campos de Experiências
- Linguagens
- Matemática
- Ciências da Natureza
- Ciências Humanas
- Ensino Religioso

6.1.4 Será premiado o trabalho realizado por pesquisadores (individualmente ou em equipe de, no máximo, seis integrantes) com o Certificado de **Prêmio Bia Pasold**, destinado à pesquisa que



obtiver a maior pontuação entre nas áreas de Musicalização na Educação Infantil e no Ensino Fundamental.

6.1.5 Será premiado o trabalho realizado por pesquisadores (individualmente ou em equipe de, no máximo, seis integrantes) com o Certificado **Prêmio Lilian Ribeiro**, destinado à pesquisa que obtiver a maior pontuação nas áreas de Linguagem do Movimento e Educação Física.

7 DO LOCAL E DAS DATAS

7.1 O evento ocorrerá no Setor 2 da Vila Germânica, nos dias 08/08/2025, das 8h às 19h, e 09/08/2025, das 8h às 12h.

7.2 A Cerimônia de Abertura, será realizada no Setor 2 da Vila Germânica, às 8h.

7.3 A cerimônia de certificação, premiação e encerramento será realizada no dia 09/08/2025 às 11h.

7.4 O término do evento está previsto para o dia 09/08/2025, às 12h.

8 DA CERTIFICAÇÃO DOS EXPOSITORES

8.1 A Secretaria Municipal de Educação (SEMED) será responsável pela certificação dos expositores (profissionais e estudantes), conforme os dados informados nos formulários de inscrição.

8.2 Os certificados de premiação e de destaque serão entregues ao final do evento, a todos os professores e estudantes, cuja as inscrições foram homologadas e que seus trabalhos foram apresentados.

8.3 Os certificados de participação dos demais participantes serão encaminhados posteriormente para as instituições de ensino.

9 DA PUBLICAÇÃO E DA DIVULGAÇÃO DO EDITAL

9.1 Este Edital entra em vigor na data de sua publicação, disponível no site eletrônico do Município



(www.blumenau.sc.gov.br), bem como será enviado por correio eletrônico às instituições de ensino, órgãos e entidades envolvidas.

9.2 Caberá ao Diretor e ao Diretor Adjunto realizarem ampla divulgação deste Edital no âmbito da respectiva instituição de ensino.

10 DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

10.1 Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão constituída pela Secretaria Municipal de Educação (SEMED) e Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade (SEMMAS) para esse fim específico.

10.2 Este Edital entra em vigor na data de sua publicação.

Blumenau, 13 de junho de 2025.

SIMONE JANICE
BRETZKE
PROBST:60658703900

Assinado de forma digital por
SIMONE JANICE BRETZKE
PROBST:60658703900
Dados: 2025.06.13 10:50:28
-03'00'

Simone Janice Bretzke Probst
Secretária Municipal de Educação

ROBSON
TOMASONI:9485
3711953

Assinado de forma digital por
ROBSON
TOMASONI:94853711953
Dados: 2025.06.16 09:59:11
-03'00'

Robson Tomasoni
Secretário Municipal de Meio Ambiente e
Sustentabilidade de Blumenau

**ANEXO I****TEMPLATE PARA SUBMISSÃO DO PRÉ - PROJETO DE PESQUISA****INSTITUIÇÃO DE ENSINO**

Nome da Instituição:

Cidade/ Estado/ País:

TÍTULO DO PRÉ-PROJETO DE PESQUISA**ESTUDANTES PESQUISADORES QUE
ESTARÃO NA APRESENTAÇÃO****TURMA/ANO****DATA DE
NASCIMENTO****POSSUI
RESTRIÇÃO
ALIMENTAR?
QUAL?**

1.

2.

3.

4.

5.

6.

ORIENTAÇÃO (NOMES COMPLETOS)

Orientador/ matrícula:

Coorientador/ matrícula:

E-mail orientador e coorientador:

**CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS/ÁREA(S) DO CONHECIMENTO**

- () Campos de Experiências (O eu, o Outro e o Nós/Corpo, Gestos e Movimentos/Traços, Sons, Cores e Formas/Escuta, Fala, Pensamento e Imaginação/Espaços, Tempo, Quantidades, Relações e Transformações)
- () Linguagens (Língua Portuguesa, Língua Estrangeira, Arte, Educação Física, Língua Brasileira de Sinais)
- () Matemática
- () Ciências da Natureza (Ciências, Biologia, Química e Física)
- () Ciências Humanas (História e Geografia)
- () Ensino Religioso

CATEGORIA

- () Categoria I (Creche)
- () Categoria II (Pré-escola)
- () Categoria III (Anos Iniciais: 1º ao 5º ano)
- () Categoria IV (Anos Finais: 6º ao 9º ano)

PROBLEMA(S) DE PESQUISA (QUESTÃO NORTEADORA)

O problema é uma questão específica que você quer investigar dentro do seu tema. Como o tema ainda é algo abrangente demais para ser tratado em uma pesquisa, o problema de pesquisa surge como uma forma de delimitá-lo e dar foco para a pesquisa, por isso é tão importante.

HIPÓTESE(S) OU PRESSUPOSTOS

Resposta provável ao problema formulado, indagações a serem verificadas na investigação, afirmações provisórias a respeito de um determinado problema.

JUSTIFICATIVA

É parte do trabalho em que se fundamentam as motivações para realizar aquela pesquisa. Como o próprio nome diz, é o elemento que justifica o seu trabalho. Você pode pensar a justificativa como a maneira pela qual você vai explicar para alguém sobre a importância do seu trabalho.

**OBJETIVO GERAL**

O objetivo geral deve ser claro de modo a explicar o que você realmente deseja obter com a Pesquisa. Este deve expressar a essência da pesquisa.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

Os objetivos específicos são metas claras e mensuráveis que se buscam alcançar dentro de um projeto ou atividade. Eles são fundamentais para direcionar ações e garantir que todos os envolvidos estejam alinhados em relação ao que se pretende atingir. Estes devem caracterizar as ações para se atingir as respostas aos problemas propostos.

METODOLOGIA

Como será desenvolvida a pesquisa. Passo a passo em forma de texto.

CRONOGRAMA DA PESQUISA

Data de início da pesquisa	
Data de previsão de término da pesquisa	

TRÊS PRINCIPAIS REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Blumenau (SC). Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal de Educação. **Currículo** da Educação Básica do Sistema Municipal de Ensino de **Blumenau** / **Blumenau**. (SC). 2021.439 páginas

A PESQUISA FARÁ USO DE:

- () Agentes biológicos potencialmente perigosos
- () Animais invertebrados
- () Animais vertebrados
- () Equipamentos de alta periculosidade
- () Materiais inflamáveis
- () Micro-organismos
- () Plantas (vivas ou mortas)
- () Seres humanos



- ☐ Substâncias tóxicas ou controladas
☐ Tecidos humanos ou de animais

PROCEDIMENTOS DE RISCO (SE HOVER)

Identifique os produtos químicos, atividades, equipamentos, materiais ou micro-organismos perigosos que serão utilizados.

Identifique e justifique os riscos envolvidos aos participantes da pesquisa.

Quais as precauções de segurança e procedimentos tomados para reduzir os riscos.

A PESQUISA APRESENTA NECESSIDADE DE

- ☐ Validação de questionário
☐ Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE)
☐ Aprovação obrigatória por uma comissão de ética
☐ Outro documento. Qual: _____
☐ Não há necessidade de documento específico.

Data: _____ de _____ de _____.



ANEXO II

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO BANNER/ PÔSTER/ CARTAZ

O Banner/ pôster/ cartaz é um tipo de trabalho científico que tem como objetivo apresentar de forma clara, objetiva e sucinta os resultados completos ou parciais de uma pesquisa.

ELABORAÇÃO DO BANNER/ PÔSTER/ CARTAZ:

1. A principal função do banner/ pôster/ cartaz é sintetizar informações e dados relevantes da pesquisa.

2. Os elementos que compõem um banner/ pôster/ cartaz são:

- a. **Nome da instituição de ensino** onde foi desenvolvida a pesquisa;
- b. **Localização da instituição de ensino** (município estado, país);
- c. **Autor(es)** – Sempre citados a partir do sobrenome (Ex.: SILVA, Marcos André.);
- d. **Orientador** (e coorientador quando for o caso);
- e. **Conteúdo** (Introdução, metodologia resultados e considerações finais);
- f. **Referências (fontes bibliográficas)** somente as principais, aquelas citadas no texto e em tamanho de letra menor. (Seguir as normas da ABNT).

3. Elementos básicos:

- a. **Textos** (Apenas o necessário para a compreensão do leitor);
- b. **Dados** (fluxogramas, tabelas, gráficos, diagramas, estatísticas...);
- c. **Imagens** (desenhos, fotografias, ilustrações...).

4. Fonte: preferência para maiores e mais visíveis (sugestões.: Arial Times New Roman e Calibri).

5. Tamanho da fonte: Depende da quantidade de texto e o tamanho do banner/pôster/cartaz (sugerido tamanho 30 para o texto).
*Sugestão: Título = tamanho 60; Autores e instituição de ensino = tamanho 40 (itálico); Texto = tamanho 30; Referências = tamanho 20. Usar caixa alta (Maiúsculas), somente para os títulos dos itens (INTRODUÇÃO, METODOLOGIA, RESULTADOS E DISCUSSÕES, CONSIDERAÇÕES



FINAIS, entre outros)

6. Texto em colunas: Quando optar por separar o texto do banner/pôster/cartaz em colunas sugere-se no máximo 3 colunas, alinhadas e texto justificado.

7. Espaçamento entre as linhas: o ideal é utilizar 1,5 mas dependerá da quantidade de texto.

8. Cuidado com figuras de fundo: CONTRASTE (dificulta a leitura). **Sugestão:** usar marca d'água ou desbotado. Conferir a resolução das figuras, fotos, etc., para não aparecerem com distorções.

9. Cuidado com CORES: (nem em excesso, nem em falta) quando muito colorido ou apenas monocromático, tornam a leitura cansativa.

10. Tamanho do banner/pôster/cartaz: Seguindo a Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT), o banner/pôster/cartaz solicitado deve ter 0,90 m de largura por 1,20 m de altura.

Dicas úteis:

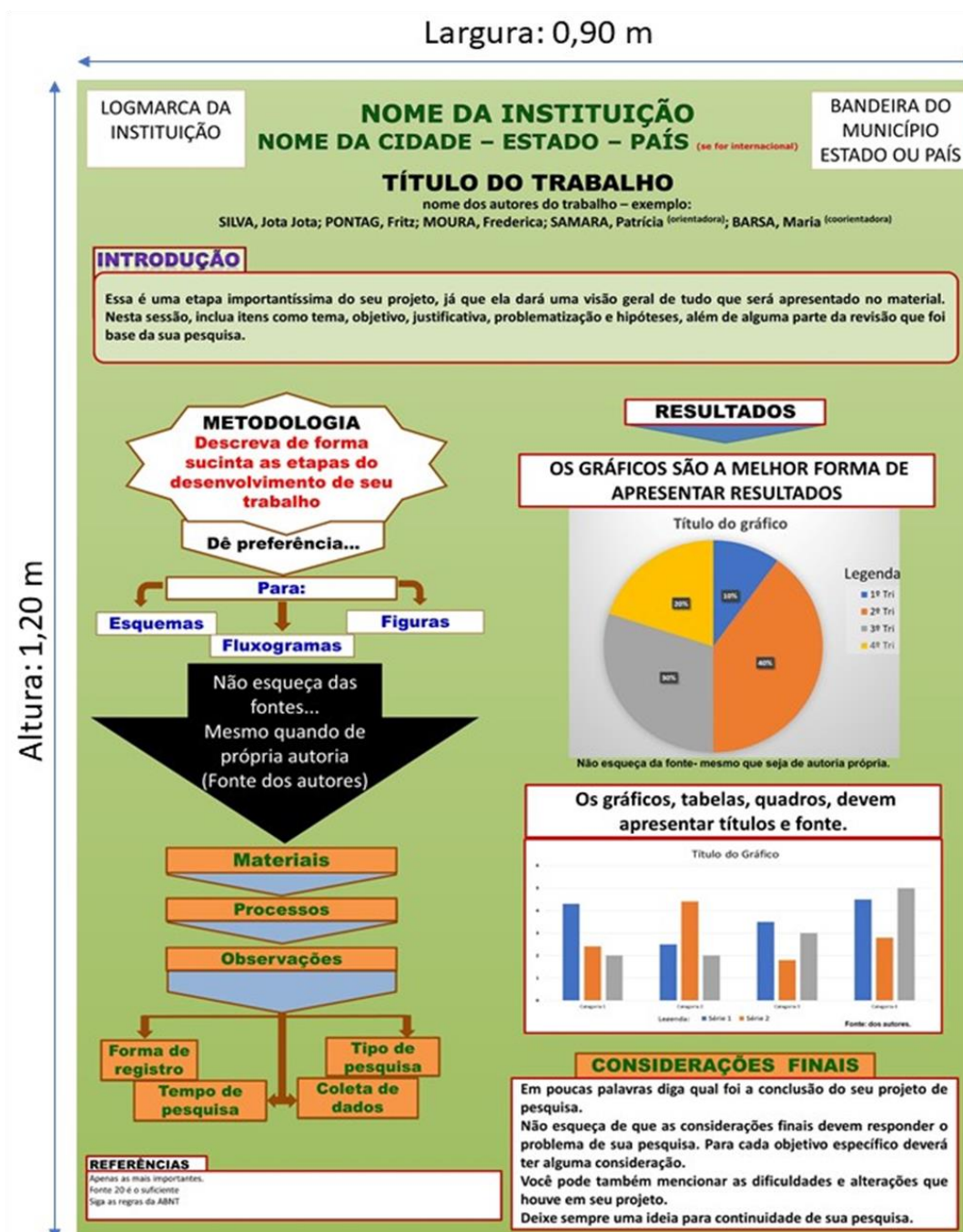
Utilize gráficos, figuras e textos, preferencialmente coloridos, bem distribuídos ao longo do banner/pôster/cartaz (evite número excessivo de cores). Utilize títulos para destacar objetivos, resultados, conclusões etc. Organize em colunas as sessões para melhor visualização e leitura. Minimize texto, use gráficos, figuras etc.

O banner/pôster/cartaz é o instrumento de apresentação do trabalho, não é o trabalho todo, na íntegra; mas sim as partes principais, os tópicos, os pontos mais importantes. Só elabore o banner/pôster/cartaz depois que o trabalho escrito estiver concluído e revisado.

Depois de finalizado, não esquecer que a qualidade da impressão ou da escrita são fundamentais para o sucesso do banner/pôster/cartaz e garantir a participação dos estudantes em todo o processo é fundamental.



EXEMPLO ILUSTRATIVO DE BANNER/ PÔSTER/ CARTAZ





ANEXO III

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO SUCINTO DE PESQUISA BASEADAS NA ABNT

1. PARTES DE UM RELATÓRIO DE PESQUISA

O relatório de pesquisa deve conter, na seguinte ordem:

- a. Capa
- b. Folha de rosto
- c. Dedicatória (item não obrigatório)
- d. Agradecimentos (item não obrigatório)
- e. Epígrafe (item não obrigatório)
- f. Resumo
- g. Abstract (item não obrigatório)
- h. Lista de tabelas (item não obrigatório)
- i. Lista de figuras (item não obrigatório)
- j. Lista de abreviaturas (item não obrigatório)
- k. Sumário
- l. Introdução (Contemplando o problema de pesquisa e as hipóteses)
- m. Objetivos (Geral e Específicos)
- n. Revisão da literatura
- o. Metodologia
- p. Resultados e discussões
- q. Considerações finais
- r. Referências
- s. Anexos (item não obrigatório)
- t. Apêndices (item não obrigatório)
- u. Glossário (item não obrigatório)

2. PAPEL E FONTE

Os trabalhos devem ser digitados em papel formato A4 (210 x 297 mm). A ABNT recomenda a utilização de fonte tamanho 12 para o texto e tamanho menor para citações longas, notas de rodapé, paginação, legendas de ilustrações e tabelas. Opta-se por utilizar fonte tamanho 10 para esses casos. A escolha da letra é de responsabilidade do autor. Recomenda-se a utilização dos tipos **Arial**, **Times New Roman** ou **Calibri**.

Todo texto deverá ser digitado em espaço de 1,5 entrelinhas.



As citações longas, notas de rodapé, referências bibliográficas, legendas de ilustrações e tabelas; devem ser digitadas em espaço simples. Os títulos dos capítulos e das seções devem ser digitados alinhados à esquerda, obedecendo a numeração progressiva e separados por um espaço de caractere. Entre os títulos de capítulos, seções, subseções, texto e entre o texto que o antecede, devem-se deixar **dois espaços de 1,5**. Opta-se por utilizar o parágrafo recuado a 1,25 da margem esquerda, sem espaços entre parágrafos.

3. MARGENS

Margem superior e esquerda igual a 3 cm e inferior e direita igual a 2 cm.

4. CAPA

Proteção externa do trabalho deve conter dados essenciais que identifiquem a obra: nome da instituição de ensino, grau de ensino e ano. Título do projeto, nome do (s) autor (es), nome do orientador(a), nome do coorientador(se houver), local e ano.



Exemplo: Quadro 1 Modelo de Capa

E.B.M FLOR DE GIRASOL

ENSINO FUNDAMENTAL 9ºANO

(tamanho 12–caixa alta, negrito, centralizado)

BANANA ESSA É A FRUTA:

**Um estudo sobre a produção de bananas no bairro Garibaldi
no município de Blumenau– SC.**

(tamanho 14–caixa alta, em negrito, centralizado–Subtítulo em caixa baixo)

GIOVANA PEREIRA DE SOUZA

PAULO DA SILVA RAMOS

SANDRA MARIA DE ALMEIDA

(tamanho 12–caixa alta, negrito, alinhado do centro para a direita, em ordem alfabética)

Orientador: Prof. José Carlos Moreira

Coorientador: Manuel Ramos.

(tamanho 12,negrito,alinhado à esquerda)

BLUMENAU

2016

(tamanho 12–caixa alta,negrito,centralizado)



5. FOLHA DE ROSTO

A folha de rosto deve conter elementos essenciais que identifiquem a obra, na seguinte ordem:

Autor(es): primeiro elemento da folha de rosto, inserido no alto da página, centralizado;

Título principal: O título deverá ter posição de destaque na folha de rosto, deverá ser grafado com letras maiores em caixa alta;

Tipo de projeto: natureza (projeto de pesquisa); nome da instituição de ensino a que é submetida, área de concentração e sob orientação de quem. Devem ser digitados com alinhamento do meio para a direita com fonte tamanho 10.

Local e ano: Centralizado no final da página, em caixa alta.



Exemplo: Quadro 2 Modelo de folha de rosto

GIOVANA PEREIRA DE SOUZA

PAULO DA SILVA RAMOS

SANDRA MARIA DE ALMEIDA

(tamanho 12–caixa alta,centralizado)

BANANA ESSA É A FRUTA:

Um estudo sobre a produção de bananas no bairro Garibaldi no
município de Blumenau–SC.

(tamanho 14–caixa alta,centralizado–Subtítulo Em Caixa Baixa)

Projeto de pesquisa na área de ciências Agrárias
apresentado à FEMIC – Feira Municipal de
Iniciação Científica sob a orientação do Prof.
José Carlos Silva e coordenação de Manuel
Ramos.

(tamanho 10,alinhado centro para direita)

BLUMENAU

2016

(tamanho 12–caixa alta,centralizado)



6. DEDICATÓRIA (elemento optativo)

Tem a finalidade de dedicar o trabalho a alguém, como uma homenagem de gratidão especial. É um elemento opcional, porém, se utilizada, o texto deve ser impresso em itálico, fonte 12, na parte inferior da folha, à direita e a folha é encabeçada pela palavra "Dedicatória", centralizado, em letras maiúsculas, fonte 14, em negrito.

7. AGRADECIMENTOS (elemento optativo)

É a revelação de gratidão àqueles que contribuíram na elaboração do trabalho. Esta folha é encabeçada pela palavra AGRADECIMENTO, em letras maiúsculas, centralizada, fonte tamanho 14, em negrito. Em geral inclui agradecimentos: ao orientador, professores, instituições de ensino, empresas e/ou pessoas que colaboraram de forma especial na elaboração do trabalho. O texto é composto utilizando-se a fonte tamanho 12.

8. EPÍGRAFE (elemento optativo)

É a citação de uma frase de algum autor que expresse, de forma consistente, o conteúdo do trabalho. A localização fica a critério da estética do autor do trabalho. Deve vir acompanhada do nome do autor da frase. É um item dispensável. Tipo de fonte a critério do autor e tamanho recomendado 12.

9. SUMÁRIO

Enumeração dos capítulos, seções e partes que compõem o trabalho, seguido de sua localização dentro do texto. Deve ser empregada a numeração progressiva, limitada até a seção quinária (NBR 6024/2003). Utilizar somente algarismos arábicos e os títulos devem ser destacados gradativamente, usando-se os recursos de negrito, itálico ou grifo, caixa alta e caixa baixa. Devem ser digitados e alinhados à esquerda da página.

Todos os capítulos devem ser numerados (Introdução, Revisão da literatura, Metodologia, Resultados, Considerações Finais e Referências). Agradecimentos, dedicatória, sumário, epígrafe... não são numerados. Opta-se pela diferenciação dos capítulos e das seções da seguinte forma:



(Este recurso deverá ser utilizado da mesma forma no sumário e no texto)

1 SEÇÃO PRIMÁRIA (CAIXA ALTA, NEGRITO, TAMANHO 12)

1.1 Seção secundária (Caixa baixa, negrito, tamanho 12)

1.1.1 Seção terciária (Caixa baixa, *itálico*, negrito, tamanho 12)

1.1.1.1 Seção quaternária (Caixa baixa, sublinhado, negrito, tamanho 12)

1.1.1.1.1 Seção quinária (Caixa baixa, sem negrito, tamanho 12)

Exemplo: Quadro 3 Modelo de sumário

1. BANANA.....	06
1.1 Características nutricionais.....	14
1.1.1 <i>A banana e a saúde</i>.....	18
1.1.1.1 <u>Porque comer banana</u>.....	20
1.1.1.1.1 Fonte de potássio.....	22
1.2 Tipos de banana	23
1.2.1 <i>A banana caturra</i>.....	27
2. A BANANEIRA	29

Observação: Folha de rosto, folha de agradecimento, epígrafe, dedicatória e o índice são contados, porém, as páginas não são numeradas.

10. RESUMO

O resumo deve representar a essência do trabalho. Deve conter a introdução, os objetivos, a metodologia, os resultados e a conclusão do trabalho em um único texto, contendo entre 1.000 e 2.500 caracteres sem espaços. Deve ser digitado sem parágrafos, modo justificado e a fonte tamanho 10. Deve iniciar com a palavra "RESUMO", tamanho 10, em negrito, caixa alta. Ao final deve apresentar três palavras ou expressões chaves que evidenciam os objetos da pesquisa. A página de resumo é contada, porém, não é paginada.

Obs. O abstract é o resumo traduzido para a língua inglesa.



11. INTRODUÇÃO

Deve constar uma parte introdutória, onde o autor expõe o tema do projeto, a justificativa, o problema a ser abordado, as hipóteses e os objetivos gerais e específicos a serem atingidos. Em tese, a introdução é o espelho do trabalho desenvolvido. É através dela que o leitor terá o primeiro contato com o trabalho. Por isso ela deve ser apresentada de tal forma que conduza à motivação para a leitura e capte a atenção do leitor. Na introdução deve aparecer o tema, a ideia geral do assunto, localizando o leitor no momento histórico em que se baseiam as teorias apresentadas. Embora apareça no início do trabalho, a introdução deverá ser uma das últimas etapas a ser redigida, pois o autor necessita ter a ideia da totalidade do trabalho para descrever essas ideias e diretrizes com clareza. Deve ser digitada em página inicial sendo este o capítulo 1, contendo a paginação.

12. OBJETIVOS

Determina o que o pesquisador quer atingir com a realização do trabalho de pesquisa. Uma sugestão para se definir os Objetivos, é colocá-los começando com o verbo no infinitivo: esclarecer algo; definir determinado assunto; procurar por algo; permitir aquilo; demonstrar alguma coisa (ver tabela com lista de verbos sugeridos abaixo).

Os objetivos devem ser divididos em dois grupos: **Objetivo geral**, que deve expressar a essência da pesquisa e **Objetivos específicos** que devem caracterizar as ações para se atingir as respostas aos problemas propostos.

Os objetivos devem ser digitados em página inicial, numerados (ex: **2.OBJETIVOS**; **2.1 Objetivo geral**; **2.2 Objetivos específicos**). A página deve ser numerada.



Quadro 4. Lista de verbos para auxiliar na elaboração dos objetivos

Conhecimento	Compreensão	Aplicação	Análise	Síntese	Avaliação
Assinalar	Argumentar	Aplicar	Abstrair	Agrupar	Avaliar
Citar	Codificar	Aplicar	Analisar	Classificar	Categorizar
Conhecer	Codificar	Aproveitar	Avaliar	Combinar	Comparar
Definir	Compreender	Comprovar	Calcular	Compilar	Comprovar
Definir	Concretizar	Demonstrar	Decompor	Compor	Concluir
Detalhar	Converter	Discriminar	Desarmar	Conceber	Constatar
Distinguir	Converter	Dizer	Descobrir	Construir	Constatar
Dizer	Decodificar	Dramatizar	Descrever	Distribuir	Criticar
Dizer	Deduzir	Empregar	Detalhar	Esquematizar	Decidir
Enumerar	Definir	Explicar	Detectar	Estruturar	Demonstrar
Enunciar	Demonstrar	Expor	Diferenciar	Explicar	Eleger
Especificar	Descrever	Ilustrar	Discriminar	Expor	Escolher
Exibir	Distinguir	Interpretar	Distinguir	Extraír	Estimar
Expor	Exemplificar	Localizar	Dividir	Formular	Fundamentar
Identificar	Extrapolar	Manejar	Especificar	Gerar	Julgar
Indicar	Generalizar	Operar	Examinar	Inventariar	Justificar
Marcar	Identificar	Praticar	Fracionar	Modificar	Medir
Mostrar	Ilustrar	Produzir	Identificar	Narrar	Opinar
Nomear	Induzir	Reaproveitar	Isolar	Organizar	Pesar
Reconhecer	Inferir	Reciclar	Localizar	Planejar	Precisar
Recordar	Interpretar	Redigir	Omitir	Produzir	Provar
Referir	Narrar	Relacionar	Relacionar	Programar	Revisar
Registrar	Opinar	Representar	Seccionar	Projetar	Selecionar
Relatar	Organizar	Resolver	Separar	Reacomodar	Sustentar
Repetir	Parafrasear	Traçar		Reconstruir	Valorizar
Sublinhar	Predizer	Usar		Reorganizar	Verificar
	Relacionar	Utilizar		Separar	
	Resumir			Simplificar	
				Sintetizar	
				Sumarizar	

(Fonte: BLOOM, Benjamin, et al. *Taxonomia Dos Objetivos Educacionais*, Porto Alegre: Globo, 1972.)



13. REVISÃO DE LITERATURA

Compõe-se da evolução do tema e ideias de diferentes autores acerca do assunto.

Deve conter citações textuais ou livres, com indicação dos autores.

A pesquisa bibliográfica é o primeiro passo de qualquer pesquisa científica. Ela estuda, analisa e explora o problema com base em trabalhos já publicados (revistas, jornais, folders, livros, artigos científicos, internet, entre outros). Todos os parágrafos escritos devem ser devidamente referenciados. Podem-se utilizar citações diretas (iguais como está no texto escrito pelo autor referenciado) ou indiretas (parafraseando a ideia do autor referenciado).

A revisão da literatura deve ser digitada em página inicial, porém com seus subtítulos e seções em página contínua, obedecendo a numeração conforme regra mencionada no item 8. As páginas devem ser paginadas (numeradas).

14. TIPOS DE CITAÇÕES:

Citações Diretas.

Nas citações diretas ou textuais as palavras do autor em questão são transcritas exatamente, sem alterações. Estas se classificam em:

Citação direta curta: quando não ultrapassam 3 linhas. Elas fazem parte do corpo do texto mas precisam estar entre aspas. Deve-se colocar o sobrenome do autor em caixa alta, seguido do ano de publicação e a página entre parênteses.

Exemplo: Quadro 5 Citação direta curta

A diversidade de cultivares hortícolas impressiona, “Segundo SOUZA (2001, p.12) é superior a mil o número de variedades de hortaliças cultivadas, mas menos da metade são cultivadas para fins comerciais”.

Citação direta longa: Esse tipo de citação ocorre quando possuem mais de 3 linhas. Estas são destacadas com recuo de 4 cm, fonte tamanho 10 e não se utiliza aspas. Deve ser deixado um espaço de 1,5 entre o texto e esta citação. Ao final deve ser acrescentado o sobrenome do autor em caixa alta, ano e página.



Exemplo: Quadro 6. Exemplo de citação direta longa

Além das hortaliças tradicionais como o tomate, alfaces, crucíferas entre outros, algumas variedades ganham destaque principalmente pela importância com o condimento. Entre esses cultivares se destaca o cultivo do alho.

O alho é uma planta da família das liliáceas, cujo nome científico é *Allium sativum*. A produção brasileira de alho é de 30.000 toneladas anuais, oriundas principalmente dos estados de Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Paraná, São Paulo e Santa Catarina (ANTUNES, 1998, p. 17).

Citações Indiretas ou Livres (Parafraseamento)

É aquela em que o pesquisador descreve a ideia do autor ou autores com as suas próprias palavras. Podem ser redigidas de duas formas:

Citação indireta 1: O autor pode ser citado no corpo do texto - usamos somente a primeira letra do nome em letra maiúscula + ano em que foi publicado o trabalho (entre parênteses).

Exemplo: Quadro 7 Citação indireta com autor inserido no corpo do texto

De acordo com Jaulin (2009) a hidroponia é uma técnica de cultivo direto em água contendo os nutrientes necessários para o desenvolvimento do vegetal. Pode-se cultivar hidroponicamente alfaces, agriões, morangos, acelgas, almeirões, entre outros.

Citação indireta 2: O autor pode ser citado entre parênteses - com letra maiúscula + ano da publicação

Exemplo: Quadro 8 Citação indireta com autor inserido entre parêntese no final do parágrafo

hidroponia é uma técnica de cultivo direto em água contendo os nutrientes necessários para o desenvolvimento do vegetal. Pode-se cultivar hidroponicamente alfaces, agriões, morangos, acelgas, almeirões, entre outros (JAULIN, 2009).

Citação de Citação

Ocorre quando há citação de uma obra sem que se tenha tido acesso a ela. Indica-se o sobrenome do autor da obra - data - seguida da expressão latina *apud* (que significa: citado por) e em seguida o sobrenome do autor consultado + data e página.



Exemplo: Quadro 9 Citação de citação

A abóbora é o fruto suculento da planta *Curcubita pepo*, da família das cucurbitáceas. Apresenta cerca de 30 variedades, sendo que as maiores podem ultrapassar facilmente os 10 kg de peso(LIMA, 1999 *apud* ROCHA, 2010, p.20).

Importante: Todos os autores citados no texto devem estar devidamente referenciados nas referências bibliográficas, no final do relatório.

15. METODOLOGIA

A metodologia deve demonstrar como se realizou a investigação, quais os caminhos que se seguiu para desenvolver sua pesquisa; o que utilizou para realizá-la e como fez para responder às questões-problema levantadas com os objetivos da pesquisa. Na metodologia, podem-se utilizar vários métodos de ação: entrevista, questionário, observação, experimentação. Deve-se caracterizar o tipo de pesquisa (quantitativa ou qualitativa), a população pesquisada, a área estudada, suas características e quantificação; materiais que foram utilizados, experimentos que foram realizados, entre outros. Deve ser digitada em página inicial sendo seus subtítulos e seções em página corrente, numerados de acordo com regra do item 8. Deve ser paginada (páginas numeradas).

16. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em toda pesquisa científica há levantamento de dados de variadas fontes, independente dos métodos ou técnicas empregados na realização. O levantamento desses dados constitui a essência da busca dos resultados propostos no problema e nos objetivos.

Os dados levantados devem ser fidedignos e jamais direcionados ou manipulados para favorecer resultados de interesse.

Os dados da pesquisa devem ser apresentados e discutidos. Em relação à pesquisa realizada, esta é a parte realmente nova da redação. Os diversos resultados devem ser agrupados, ordenados e discutidos, confrontando-os com as ideias de autores anteriormente mencionados na revisão de literatura.

Pode ser composta de tabelas, gráficos, fotos, imagens de satélites, figuras com valores estatísticos, desenhos, entre outros.



17. CONSIDERAÇÕES FINAIS (CONCLUSÃO)

É o fechamento do trabalho. Neste tópico devem-se retomar os objetivos que foram elaborados e as razões que foram evidenciadas na justificativa para a necessidade de elaborar a pesquisa, interpretando de maneira crítica e criativa todas as informações que foram coletadas, tanto bibliográficas quanto as da pesquisa de campo.

O ponto de vista do autor é muito importante que esteja evidente nesta etapa, incluindo a manifestação sobre a satisfação, ou não, em relação aos resultados alcançados.

É interessante que o autor faça o relato das maiores dificuldades encontradas para a execução da pesquisa e também, faça sugestões para novas pesquisas que reforcem e ampliem o tema.

18. REFERÊNCIAS

As Referências são o conjunto de elementos que identificam as obras consultadas e/ou citadas no texto (principalmente na revisão de literatura). As referências devem ser apresentadas em uma única ordem alfabética, independentemente do suporte físico (livros, periódicos, publicações eletrônicas ou materiais audiovisuais) alinhadas à esquerda, em espaço simples, e espaço duplo entre elas, fonte tamanho 12. Deve ser digitada em página inicial, numerada. A página deve ser numerada.

Exemplo: Quadro 10 Modelo gráfico das referências

REFERÊNCIAS:

AMARAL, Rita. **O homem urbano**. Disponível em: <www.aguaforte.com/antropologia/homem.htm > Acesso em: 08 mar. 1999.

BRASIL. **Código civil**. 2. ed. Brasília: Senado, 2003.

LEMAY, Laura; PERKINS, Charles. **Aprenda em 21 dias JAVA**. Rio de Janeiro: Campus, 1997. 1CD-ROM.

19. EXEMPLOS DE COMO REFERENCIAR UM TÍTULO LITERÁRIO:



a. REFERENCIANDO UM ARTIGO DE REVISTA:

Nome do autor (iniciar pelo sobrenome), Nome do artigo, Nome da revista, Cidade em que foi publicada a revista, Volume, Número, Páginas utilizadas, mês e ano de publicação.

Exemplo:

NEVES, Antônio *et al.* **Técnicas de produção da horticultura no Brasil.** Revista Culturas, São Paulo: V.1, n.3, p.16-21. 2008.

b. REFERENCIANDO ALGO DA INTERNET 1:

Nome do site, título do assunto, endereço completo do site, data de acesso.

Exemplo:

HORTA VIVA. **O cultivo de hortaliças no Brasil.** Disponível em: <www.hortaviva.com.br/hortalicas/1.htm>. Acesso em 03 de junho de 2009.

c. REFERENCIANDO ALGO DA INTERNET 2:

Nome do autor (iniciar pelo sobrenome), título do assunto, data de publicação (se tiver) endereço completo do site, data de acesso.

Exemplo:

LIMA, João Pedro. **A história do cultivo de hortaliças no Brasil.** Publicado em 06 de março de 2008. Disponível em: <www.hortaviva.com.br/hortalicas/1.htm>. Acesso em 03 de julho de 2009.

d. REFERENCIANDO UM FOLHETO:

Nome da entidade divulgadora, título do folheto, cidade da entidade, ano de divulgação.

Exemplo:

SECRETARIA DA AGRICULTURA DE MORUMBÁ. **Com a hortaliça - hortaliça é saúde.** Morumbá (RJ). 2006.

e. REFERENCIANDO UM LIVRO:

Nome do autor (iniciar pelo sobrenome), Nome do livro, Edição, Cidade de publicação, Nome da editora, Páginas utilizadas, Ano de publicação.

Exemplo:

BARROS, Antônio. **Transformando verde em energia.** 6ª Ed. São Paulo; Nova Fronteira. p.23-35. 2008.

f. REFERENCIANDO UM ARTIGO CIENTÍFICO:

Nome dos autores (iniciar pelo sobrenome), Nome do artigo, Nome da



revista, Volume, Número da publicação, cidade de publicação e ano de publicação.

Exemplo:

LIMA, Y.K.; FRONZA, M.; ALENCAR, P.T. **Verificação da presença de amido em hortaliças.** Ciência e Tecnologia, v.88, n.3. Campinas(SP), 2000.

g. REFERENCIANDO IMAGENS DE SATÉLITE, MAPAS, GLOBOS, ATLAS:

Nome do órgão que publicou, Nome da figura, Escala (se for necessário) Cidade de publicação, Ano de publicação.

Exemplo:

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Mapa físico do Brasil.** Escala 1:50.000. Rio de Janeiro. 1990.

h. REFERENCIANDO PARTE DE PROGRAMA DE TV:

Nome do programa, Título do assunto, Emissora de televisão, data da exibição. Exemplo:

GLOBO RURAL. **Plantio de hortaliças transgênicas.** Rede Globo de Televisão. Exibido em 08 de maio de 2010.

i. REFERENCIANDO UMA ENCICLOPÉDIA OU COLEÇÃO:

Nome da enciclopédia ou coleção, Título do assunto pesquisado, Edição, Volume utilizado, Cidade de publicação, Nome da editora, páginas utilizadas, Ano de publicação.

Exemplo:

EDIPE, Enciclopédia Didática de Informação e Pesquisa Educacional, **Hortaliça.** 2, Ed., V. 4. São Paulo. Iracema. P.642 e 643, 1986.,

j. REFERENCIANDO UM ARTIGO DE JORNAL:

Nome do autor do artigo. Nome do artigo. Nome do jornal. Cidade de publicação. Número do jornal. Data de publicação e Página utilizada.

Exemplo:

SALLES, João. **Produção Orgânica.** Correio do Leste, Boa Vista (AM): n.5711. Terça-feira, 20/08/2005. P.8.

k. REFERENCIANDO UM DICIONÁRIO

Nome do autor. Título e subtítulo. Edição. Local. Editora. Ano de publicação. Nº total de páginas.

Exemplo:

SCOTTINI, Alfredo. **Minidicionário escolar da Língua Portuguesa.**

2ª Ed. Blumenau (SC). Todolivro, 2007. 352pp.



1. REFERENCIANDO UMA MÍDIA (Cd,Dvd...)

Nome da mídia. Título. Local. Editora. Ano de edição. Tipo de mídia.

Exemplo:

ALMANAQUE Abril, **Sua fonte de pesquisa**. São Paulo. Abril, 1998. CD-ROM.

m. REFERENCIANDO UMA ENTREVISTA

Nome do entrevistado. Profissão ou função do entrevistado. Tema da entrevista. Local. Data da entrevista. Nome do entrevistador

Exemplo:

ALMEIDA, Celso Dr.. (Nutricionista). **Benefícios das hortaliças na alimentação**. Jaraguá Do Sul (SC). 13/10/2009, Concedida a Luiz Franco.

n. REFERENCIANDO UMA LEI

Jurisdição. Título. Assunto. Artigo. Parágrafo. Local de publicação. Ano de publicação.

Exemplo:

BRASIL. Lei nº 9.394, Constituição Federal. **Atividades agropecuárias**, art. 187, § 1º. Brasília, 1988.

20. APÊNDICE (Elemento opcional)

Textos ou documentos elaborados pelo autor, que servem como comprovação de sua argumentação. Ex.: questionário aplicado, roteiro de entrevista, etc. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e seus títulos.

Exemplo: APÊNDICE A – Questionário aplicado aos estudantes.

O apêndice deve ser digitado em página inicial, não numerados e as páginas paginadas.

21. ANEXO (Elemento opcional)

Textos ou documentos não elaborados pelo autor, que servem como comprovação de sua argumentação. Ex.: leis na íntegra; um folder institucional, etc. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo: ANEXO A – Lei de Diretrizes e Bases; ANEXO B – Propaganda da Coca Cola 1964.



OBS.:Textos disponíveis na Internet ou publicações de fácil localização em bibliotecas, não devem ser inseridos como anexo, basta referenciá-los na listagem bibliográfica. Deve ser digitado em página inicial, não numerados e a página deve ser numerada.

22. GLOSSÁRIO (Elemento opcional-recomendado)

Glossário é uma lista alfabética de termos de um determinado domínio de conhecimento com a definição destes termos. Tradicionalmente, um glossário aparece no final do trabalho e inclui termos citados que o trabalho introduz ao leitor ou são incomuns. Aparece após os apêndices e os anexos. Não deve ser numerado, porém a página deve ser paginada. Digitar na página inicial.

O QUE SE ESPERA DE UM RELATÓRIO DE PESQUISA

- a.** Coesão
- b.** Coerência
- c.** Clareza
- d.** Especificidade
- e.** Objetividade
- f.** Criatividade
- g.** Criticidade
- h.** Honestidade
- i.** Autenticidade
- j.** Metodologia correta

OBSERVAÇÃO: Os dados citados como exemplo nestas normas, são meramente fictícias e ilustrativas, e não correspondem à realidade.



ANEXO IV

ORIENTAÇÕES PARA ELABORAÇÃO DO DIÁRIO DE BORDO

DIÁRIO DE BORDO: DO CONCEITO À EXECUÇÃO

Da Educação Infantil ao Ensino Médio (adaptado)

Professor José Breno da Cruz

Caderno de campo ou Diário de Bordo.

O projeto, ao ser pensado, escrito, executado, deve ter todos os registros descritos no **Caderno de Campo** ou também chamado de **Diário de Bordo**. Além disto, a produção textual, desenhos e outros elementos gráficos são ótimos para lapidar a construção do conhecimento e aprimorar a competência dos estudantes nas diferentes modalidades de registro. Deve ser uma preocupação constante de todo professor, sobretudo daqueles que trabalham com os estudantes dos Anos Iniciais, ainda pouco familiarizadas com o método científico e aprimoramento para os demais. Para os estudantes da Educação Infantil os desenhos, recortes, pinturas e outros elementos gráficos são primordiais na formulação do processo de aprendizagem. "O registro desenvolve a habilidade de selecionar e organizar informações", diz Anna Maria de Carvalho, coordenadora do Laboratório de Pesquisa e Ensino de Física da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo (USP). "E ainda ajuda a consolidar conhecimentos."

O Caderno de Campo ou Diário de Bordo é um instrumento indispensável para o êxito e credibilidade de uma pesquisa científica. **No Diário de Bordo, deve constar o registro detalhado das informações, observações, bem como as reflexões que surgem durante toda a pesquisa. É a forma de registro diário de tudo que diz respeito ao assunto pesquisado: local, datas, dados de bibliografias consultadas, endereços, transcrições sintéticas de livros, revistas, visitas, conversas mantidas com pesquisadores, assinaturas nos registros por parte dos pesquisadores/redatores, pareceres do orientador, etc. Quem redige, ao final do registro deve constar sua assinatura. Outros estudantes também podem assinar, mas sempre a primeira assinatura é do redator.**

Para a Educação Infantil ou quando as crianças não estão ainda alfabetizadas, caberá a quem orienta fazer os registros mas novamente aqui tem que ser destacado a importância de conter elementos gráficos em se tratando de crianças da Educação Infantil. Quem orienta faz as descrições das atividades, das observações e das conclusões das crianças mas periodicamente deve ter alguma



construção das mesmas. Durante uma atividade de desenhar/representar alguma parte da pesquisa cada criança faz a sua arte/desenho e um deles é destacado para fazer no Diário de Bordo, por exemplo. Todos os desenhos executados devem ter a identificação da criança. É o princípio da identidade do autor. Também o ideal é a criança fazer a identificação podendo ser apenas seu nome, uma letra ou um simples traçado (assinatura do autor). Cabe à orientação explicar a importância da "autoria". Os desenhos individuais deverão estar na **Pasta de Documentos ou portfólio do projeto**.

Assim, pelos detalhes dos registros da pesquisa, pela sequência cronológica, pelos resultados de cada etapa é possível afirmar que o Caderno de Campo ou Diário de Bordo é o principal (talvez o único) documento capaz de provar a autoria da pesquisa. Ele ajuda a criar o hábito de escrever e observar com atenção, descrever com precisão e refletir sobre os acontecimentos que envolvam a pesquisa científica. O orientador deve verificar periodicamente o caderno para apontar o direcionamento da pesquisa.

Formulários, fotos, materiais coletados devem ser citados no Diário de Bordo **e arquivados na pasta de documentos sempre em ordem cronológica. Não é possível fazer qualquer tipo de colagem (fotos, recortes de documentos, textos, etc.) no Diário de Bordo**. Todas as anotações devem ser escritas à caneta, exceto para os estudantes da Educação Infantil e até o terceiro ano do Ensino Fundamental em que é possível ser a lápis. Evite espaços vazios e sempre inicie por local e data nos registros de cada dia de trabalho. Jamais arranque as folhas, rasure ou apague algum registro. Se ocorrer algum engano, é melhor apenas colocar vírgula e a palavra "digo" seguindo normalmente os registros.

O diário de bordo deve ser de capa dura, sem espiral (caderno brochura ofício ou meio ofício), com todas as páginas numeradas a partir da página 3 (as páginas 1 e 2 são contadas mas não numeradas). Para os estudantes maiores (sugestão para Ensino Fundamental II e Ensino Médio), devem também rubricar as páginas. No caso da Educação Infantil pode-se dispensar a rubrica.

Existe uma similaridade entre a forma de registros no Diário de Bordo e do livro de atas. Na página UM do Diário de Bordo ou Caderno de Campo, assim como no livro de atas, deve aparecer o "TERMO DE ABERTURA" com as informações sobre a função do mesmo, nomes dos pesquisadores ou da turma, das instituições de ensino, da proposta, do orientador, número total de páginas do documento, assinatura(s), data, etc. A partir da página três, na primeira



linha, devem aparecer local e data e na sequência o registro detalhado e preciso dos fatos, dos passos, as descobertas e das novas indagações; o registro das datas e dos locais das investigações; o registro dos testes e dos resultados alcançados; as entrevistas conduzidas, a tabulação de questionários aplicados, etc.

Para alguns autores/feiras a orientação é ter na página 1 (um) a "folha de rosto" (nome da instituição de ensino, título do projeto, nome(s) do(s) estudantes(s), nome do orientador, cidade e ano da pesquisa) e na página 3 (três) o "Termo de Abertura". Neste sentido é importante sempre seguir as recomendações dos orientadores e das instituições de ensino.

No Diário de Bordo é possível (e recomendável) ter desenho, fluxograma, tabela, diagrama de bloco, esboço de protótipo, etc. desde que feitos à caneta. Nos casos de desenho é fundamental a assinatura do estudante. Para os casos em que a criança ainda não está alfabetizada é quem orienta que registra o nome da criança. Não deve ter colagens e espaços em branco desnecessários.

Pasta de documentos.

A pasta de documentos pode ser do tipo arquivo, com folhas plásticas individualizadas, pode conter recortes, cópias, periódicos, textos impressos, fotos, catálogos e todo e qualquer documento que esteja relacionado com o projeto. A pasta deve ser organizada de forma cronológica, conforme o andamento do projeto. É fundamental que haja uma conexão entre o Diário de Bordo, a Pasta de Documentos e o Relatório.

Na Educação Infantil muitas vezes também é usado o Caderno Colado de Desenho A3 para os registros gráficos da pesquisa mas é importante separar o que é portfólio da criança (individual) e o que é do projeto.

Para os casos de registros digitais, principalmente de fotos, é possível ter um arquivo digital (pen drive). No Diário de Bordo terá a narrativa da atividade e a menção da localização do arquivo. Este arquivo digital poderá estar no último envelope da pasta de anexo.

REFERÊNCIAS

SOUZA, Dalva Inês de; MÜLLER, Deise Margô; FRACASSI, Maria Angélica Thiele; ROMEIRO, Solange Bianco Borges. **MANUAL DE ORIENTAÇÕES PARA PROJETOS DE PESQUISA**, 2012, Fundação Escola Técnica Liberato Salzano Vieira da Cunha, Novo Hamburgo.